

Confidencial - Rio 9 Janeiro 1926

Meu caro Gordo,

Pisa-me do-
bre modo a occupar-me no-
vamente do assumpto de
nossa ultima palestra
no Senado, porque talvez
passe-lhe parecer que
pretendo apenas fazer
lembração a proressa em
que, tao bondosa e affe-
ctuosamente, soube aceo-
lher minha solicitação e
de cujo cumprimento ficou
dependente tao somente a
opportuniidade de seu en-
contro com o Carlos de
Campos. Precisamen-
te porque esta opportuni-
dade

se me afigura chegada, é
que recorro ao bom cam-
panheiro amigo. Está de
viagem para conferências,
com o Carlos o actual se-
cretario da Finanças de Ma-
gão, o Barão Moir, amigo
intimo do Costa Reis, o qual
se encontra nesta cidade
desde novembro e vai a S.
Paulo em missão junto ao
mesmo Carlos de quem tam-
bem o Reis é muito intimo
existindo entre ambos maior
confiança.

Uma vez que haja o bom
amigo conversado com o
Carlos a respeito de minha
actuação no Senado e da
que possa ainda mais

desenvolver com mais efficiencia, no corrente anno, fizesse que tenha antecipada certeza de não ser portador de minha realição e de novas festas partidarias, qualquer manifestação que parte do Carlos neste sentido para o C. Rego, por intermédio de Maria Alves, será de decisivo resultado.

Colocada tal intervenção no terreno do conveniêncio de aproveitar elemento, cujas aptidões em matéria juridica, operosidade e attitudes decisivas, o Senado já conhece parece plenamente justificada, afastado qualquer escremento. Também

justificada a interferência
do amigo, além do sentimento
de affeição originada
de longa e quasi diária com-
munição, porque com nenhum
outro conhece e pôde infor-
mar ao Carlos (e ao proprio
Washington) sobre a carencia
que se vai fazendo já no-
tada e leem suscitavel modo.
modo de representantes que
possam trabalhar nas commis-
sões técnicas. E embora, sem
me poder collocar entre os
grandes competentes com Sr.
Epitacio e Cunha Leal, não
tenho e sou procurando, a cus-
ta de inq. esforço, sem deixar

SENADO FEDERAL

mas com honesta dedi-
 cação os mais diffíceis
 encargos que V. e au-
 tros directores dos tra-
 balhos tem entendido
 que posso desempenhar
 nas mais importantes
 commissões juridicas
 como as de Just. e Le-
 gislação e a de revisas
 dos Codigos Commercial
 e Penal, além das de
 Tarifas e de Finanças
 nesta trabalhando já
 durante dois annos.
 Parece-me á sobremodo
 inmodestia o que fica
 escripto; mas o redi-
 me desse peccado o
 intuito unico de forne-

de do meu preclara
e pretensoso patrono
elementos para defen-
sa da causa.

A viagem do Mario
Alves deca ser ate
o dia 20 de corrente
e ha de me permittir
que o apresente tam-
bem como um dos seus
admiradores que o é
de ha muito, sincera-
mente.

Com mil desculpas pela
liberdade e com todas
as mais sinceras home-
nagens de mereo reconhe-
cimento e profunda esti-
ma do seu muito
amigo

Quilind Lubrak